



## **Educação do Campo: práticas educativas na Educação Básica**

Caderno Temático do II SIEC

# **FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS FORMATIVOS IMPLEMENTADOS JUNTO AOS MONITORES DAS EFAS DO MÉDIO JEQUITINHONHA-MG**

Gilmar Vieira Freitas<sup>1</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa (realizada entre os anos 2013 a 2015) teve como foco os processos formativos em Pedagogia da Alternância (PA) implementados e adotados pela Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), junto aos monitores das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) do Médio Jequitinhonha (MG). Buscou investigar se esses processos formativos contribuem (ou não) para o fortalecimento da PA, na atuação profissional desses sujeitos. Especificamente, objetivamos: a) compreender como se processa historicamente a formação de monitores das EFAs em nível nacional, no estado de Minas Gerais, em especial no Médio Vale do Jequitinhonha; b) caracterizar os processos formativos adotados e implementados pela AMEFA junto aos monitores das EFAs do Médio Jequitinhonha no sentido de compreender sua estrutura, concepção e formas de implementação e; c) contribuir para a sistematização de uma avaliação, a partir do que dizem os monitores. Para tanto, optamos metodologicamente pela Pesquisa Qualitativa, cuja condução nos levou a fazer uma análise descritiva da realidade estudada. No presente estudo, utilizamos diferentes técnicas de coletas de dados, tais como: observação sistemática dos encontros associativos e de formação da AMEFA em 2013 e 2014, aplicação de questionários a 110 monitores de MG, entrevistas

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação do Campo pelo Centro de Formação de Professores da UFRB. Especialista em Pedagogia da Alternância e Educação do Campo pela UFMG. Graduado em Pedagogia pela FAFÍDIA/UEMG. Atuou como Assessor Técnico-Pedagógico da AMEFA/MG e monitor/educador da EFA de Virgem da Lapa (MG). Atualmente, é Pedagogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Brumado.

semiestruturadas com sete monitores das EFAs e análise documental do Plano de Formação Pedagógica Inicial de Monitores (CEFFAs, 2003), entre outros documentos. O tratamento dos dados recorreu à análise de conteúdo, conforme Bardin (2011). A realidade estudada se mostrou complexa em vários sentidos, por isso a diversidade de fontes de dados, de sujeitos e também de técnicas de coleta de dados. A pesquisa revelou que os processos formativos implementados pela AMEFA têm contribuído para o fortalecimento da implementação da PA na prática profissional dos monitores, contudo, as condições existentes desse Movimento dificultam a continuidade e periodicidade das formações devido à falta de recursos seguros para tal finalidade e às dificuldades de manutenção das EFAs. Entretanto, nossa proposição principal incide na efetivação de financiamento público (estadual e/ou federal) de um programa de formação de monitores regular e periódico, além da garantia de manutenção do projeto EFA de forma equiparada às escolas convencionais públicas, já que essas escolas se constituem em uma prática exitosa de Educação do Campo e prestam um “serviço” à comunidade, sem fins lucrativos.

Palavras-chave: Educação do Campo. Escola Família Agrícola. Pedagogia da Alternância. Formação de monitores.